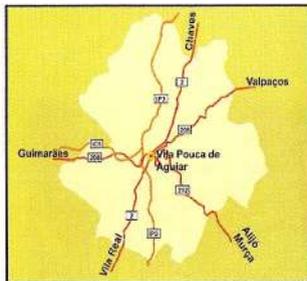


Localização



● - Local de partida do percurso

Contactos Úteis

Município de Vila Pouca de Aguiar

Telef: 259 419 100

Museu Municipal de Vila Pouca de Aguiar

Telef: 259 419 100

Posto de Turismo de Vila Pouca de Aguiar

Telef: 259 417 043

Bombeiros Voluntários de Vila Pouca de Aguiar

Telef: 259 419 140

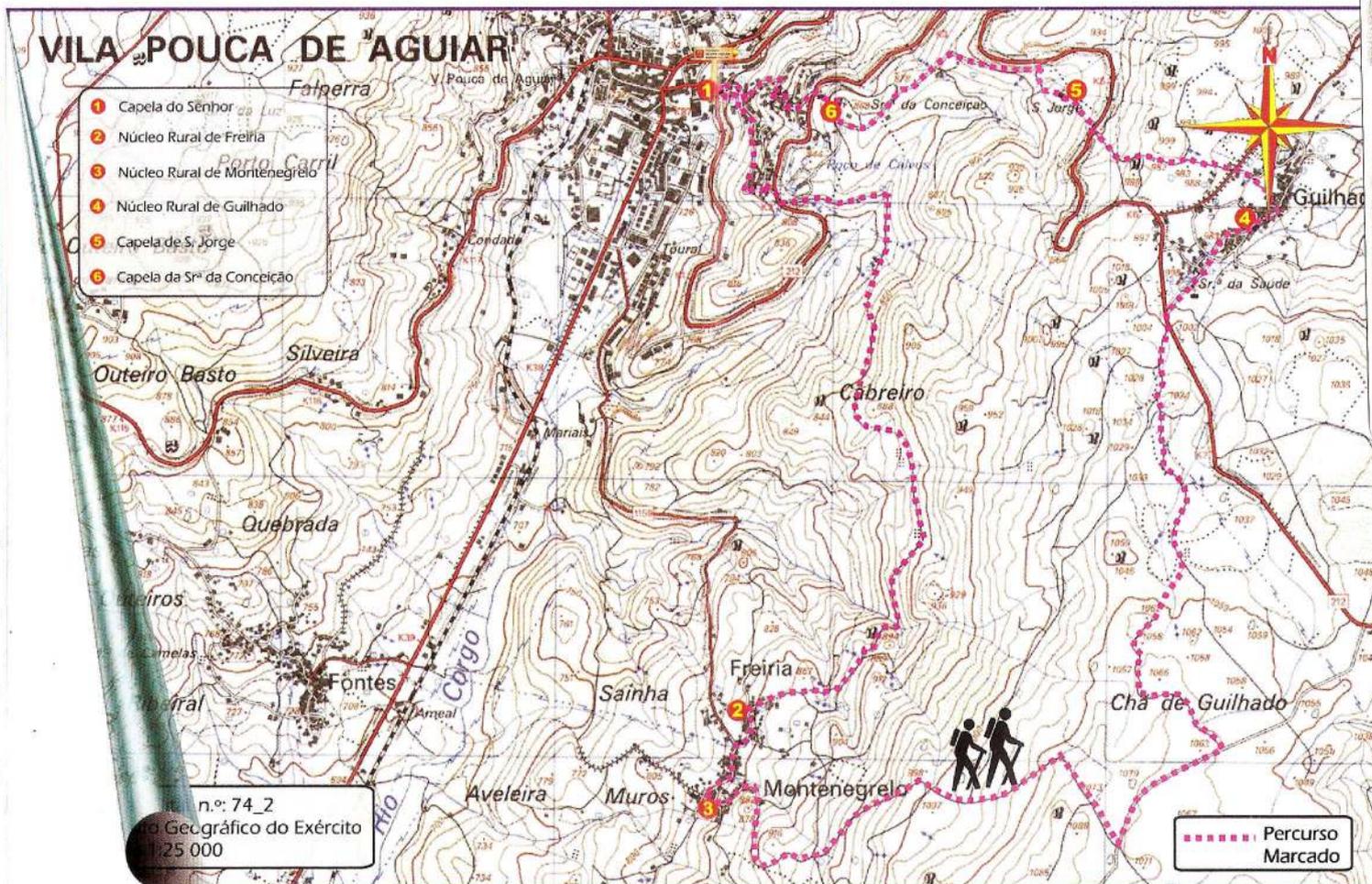
Centro de Saúde de Vila Pouca de Aguiar

Telef: 259 417 491

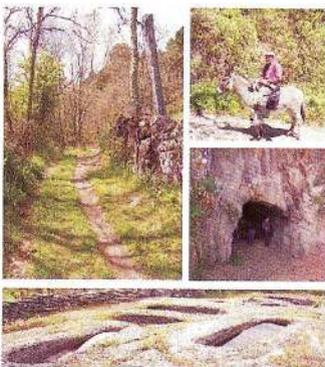
GNR

Telef: 259 417 219

Proteção à Floresta 117



Vila Pouca de Aguiar



deixe-se encantar...

REPRODUÇÃO IN TERROTA
Levantamento, Marcação, Sinalização e Design:
Elos da Montanha, CRL

Ficha Técnica do Percurso

Nome do Percurso: Trilha da Srª da Conceição

Entidade Promotora: Município de Vila Pouca de Aguiar

Localização do Percurso: Freguesia de Vila Pouca de Aguiar

Tipo de Percurso: Pequena Rota

Âmbito do Percurso: Paisagístico-Cultural

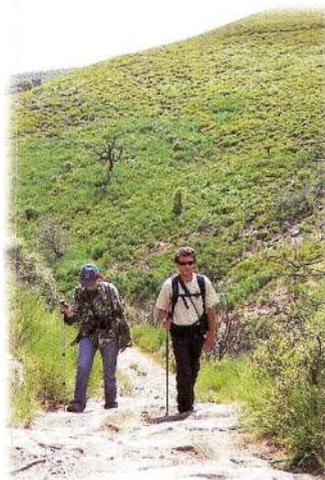
Ponto de Partida: Capela do Senhor, em Vila Pouca de Aguiar

Distância Percorrida: 12 km

Duração do Percurso: 4 h 00m

Grau de Dificuldade: Moderado

Cota Máxima Atingida: 1070 metros (Chã de Guilhado)



Sinalização do Percurso



Placa de indicação de início do percurso e prumo direccional. "PR" significa que se trata de um percurso pedestre de Pequena Rota.

PR 3 Trilha da Srª da Conceição
percurso pedestre sinalizado

Marcação do Percurso

Este percurso é parte integrante da Rede Municipal de Percursos Pedestres do Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Caminho Certo

Caminho Errado

Virar à Esquerda
Virar à Direita

Fotos, Textos & Design
Elos da Montanha, CRL

Descrição do Percurso

O Trilho da Sr.^a da Conceição é um percurso pedestre denominado de Pequena Rota (PR), cuja marcação e sinalização cumprem as directrizes internacionais. Este percurso localiza-se no coração das Terras de Aguiar e percorre o território das freguesias de Vila Pouca de Aguiar e de Soutelo de Aguiar. Vila Pouca de Aguiar é freguesia e sede de concelho e situa-se no Vale do Rio Corgo, entre a vertente nascente da Serra do Alvão e a encosta poente da Serra da Padrela. O burgo parece ter origem na povoação de Cidadelhe, situada a escassos quilómetros, onde existiu um povoado castrejo. É inquestionável a antiguidade do seu povoamento, tal como comprovam os inúmeros vestígios arqueológicos disseminados por todo o território da freguesia. O percurso parte do centro da vila, da Capela do Senhor.

Pouco a pouco, vamos subindo por uma rua que desemboca na Estrada Nacional 212, a qual atravessamos, em direcção a um caminho que surge à direita, conduzindo-nos a verdes campos de pastagem. Chegamos a um entrocamento, seguimos o caminho da esquerda, tendo o cuidado de fechar todas as cancelas que abrimos. Este belo caminho, bordado por vegetação arbustiva de pequeno porte, constituía a via de acesso das populações de Freiria e de Montenegro. O caminho marcado pelos rodados dos carros de bois, percorre um itinerário de elevada diversidade, por entre bosquetes de carvalho-negral (*Quercus pirenaica*), atravessando vários cursos de água, cuja vegetação ribeirinha se encontra em bom estado de conservação. Chegamos ao lugar de Freiria, embrenhamo-nos pelo interior do povoado e, mais à frente, entramos no lugar de Montenegro, pertencente à

freguesia de Soutelo. Ao alcançarmos a ermida, viramos à esquerda numa ladeira de terra, deixando para trás o aglomerado.

apreciar as extensas pastagens compartimentadas por muros de pedra solta, com belos exemplares de bovinos

de pé posto que nos leva à ermida de S. Jorge. Continuando a descer, percorremos o caminho que desemboca numa estrada florestal e segue até à ermida da Sr.^a da Conceição, a qual se ergue numa pequena elevação sobranceira ao burgo de Vila Pouca de Aguiar. Daqui, podemos apreciar uma vista panorâmica de elevada e majestosa beleza, sobre o Vale do Corgo. Descendo o escadório, vamos ter à Estrada Nacional, seguindo em frente, pela calçada que nos levará ao ponto onde teve início este percurso, pelas terras altas de Vila Pouca de Aguiar.



Aprisco com cobertura de colmo

Cerca de dois quilómetros adiante, atingimos uma estrada florestal. Viramos à esquerda e seguimos caminho, para, percorridos cerca de 600 metros, voltarmos a dobrar à esquerda. O percurso conduz-nos a uma pacífica travessia da Chã de Guilhado, onde podemos

autóctones da raça maronesa. No seguimento do trilho, encontramos as primeiras casas do lugar de Guilhado e, junto a um poço, seguimos por um caminho em terra que desemboca novamente na Estrada Nacional 212. Daqui, cruzamos a estrada e viramos à esquerda, por um caminho



Aquilegia vulgaris

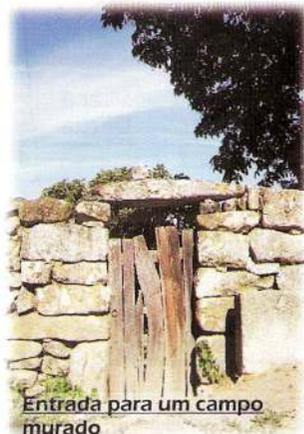
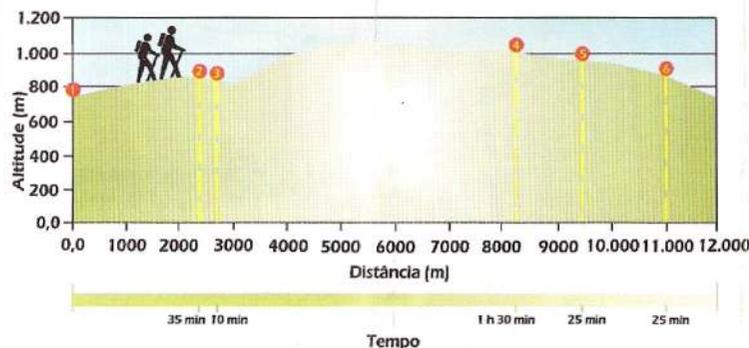


Brasão da Casa Senhorial de Montenegro

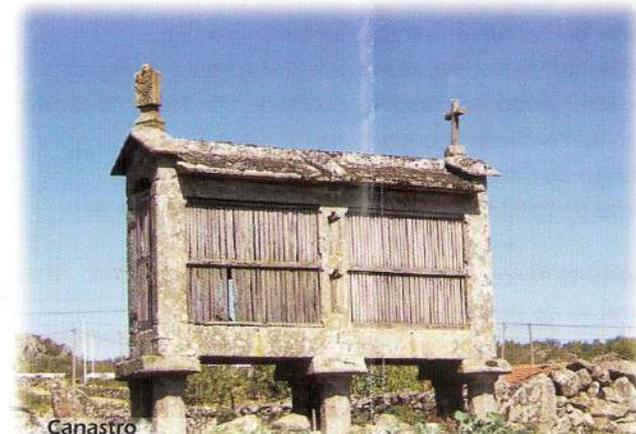
Regulamento do Percurso

- * Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações.
- * Evite fazer ruídos e barulhos.
- * Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas.
- * Não abandone o lixo, leve-o até ao respectivo local de recolha.
- * Cuidado com o gado. Não incomode os animais.
- * Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
- * Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.
- * Evite andar sozinho na montanha.
- * Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro e de neve.
- * Utilize sempre botas de montanha, impermeável e um chapéu.

Perfil do Percurso



Entrada para um campo murado



Canastro